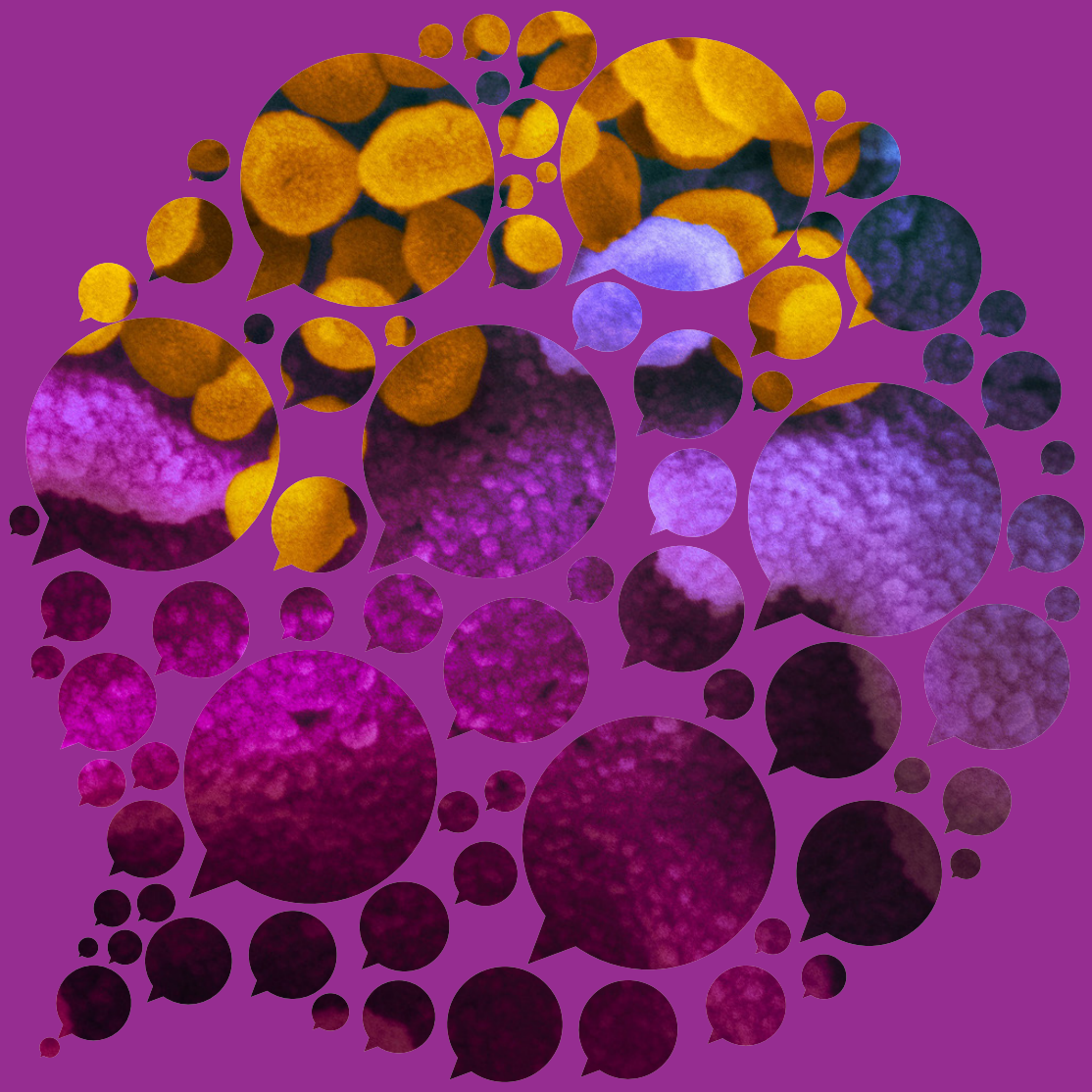
Cochrane Convenes

Preparação e resposta a emergências globais de saúde

Aprendizados oriundos das evidências sobre a COVID-19 e recomendações futuras



Crédito: NIAID-RML

Resumo do relatório

Resumo

A chegada da COVID-19 criou em governos, empresas, organizações não-governamentais e membros do público uma atenção inédita nas evidências sobre saúde. A necessidade de evidências para apoiar a tomada de decisões tem provocado inovações importantes. Além disso, esta situação tem levado a uma rápida colaboração entre os tomadores de decisão e pesquisadores. Entretanto, a produção e o compartilhamento de síntese de evidências de qualidade tem apresentado falhas.

Em outubro de 2021, a Cochrane Convenes convidou os principais líderes de pensamento mundiais para refletir sobre suas experiências de produção, compartilhamento e utilização de evidências durante a pandemia. O objetivo desta chamada foi fazer uma ação colaborativa em áreas que necessitam de melhorias.

Este documento tenta resumir e organizar as recomendações decorrentes dos eventos online. O conjunto completo de recomendações resultantes de cada um dos sete eventos da mesa redonda online está disponível em: convenes.cochrane.org/.

Reflexões chave

- A pandemia exacerbou as desigualdades pré-existentes na sociedade, incluindo os determinantes sociais de saúde. Além disso, até o momento, as respostas às evidências também têm sido desiguais entre setores, países, regiões e populações.
- O contexto (altamente carregado politicamente) tem mudado rapidamente. A evolução acelerada da evidência tem desafiado métodos de pesquisa, ferramentas, processos, parcerias e comunicação, que não contam com recursos adicionais. Em particular, temos tentado comunicar incertezas, o que é conhecido e o que não é conhecido, e como a evidência e a resposta mais ampla à pandemia podem evoluir.
- Apesar da evolução na área da tecnologia da informação e comunicação desde a pandemia de H1N1 em 2009, não temos gerado evidências, combatido a má informação, ou responsabilizado aqueles que intencionalmente criam e disseminam a desinformação - isto continua a ameaçar vidas.

Principais recomendações

Incentivar e encorajar mudanças no sistema

Para minimizar as lacunas de pesquisa e responder melhor às necessidades dos tomadores de decisão durante a próxima emergência global de saúde, os participantes da Cochrane Convenes recomendam o seguinte:

- Trabalhar com tomadores de decisão em nível nacional e internacional para chegar a um entendimento comum sobre as necessidades de tomada de decisão em emergências globais de saúde, e sobre o que a pesquisa pode produzir em resposta, trabalhando com:
  - maior transparência sobre como (e quais) evidências são necessárias e utilizadas na tomada de decisões
  - melhor compreensão da incerteza, da natureza evolutiva das evidências e de como trabalhar com elas e comunicá-las
  - um entendimento comum e mútuo da qualidade e do que é "suficientemente bom".
- Trabalhar para um entendimento comum das necessidades globais de pesquisa e de quem poderia melhor atendê-las ou coordená-las. Além disso, trabalhar para um entendimento comum de como isto poderia ser realizado, por exemplo, discutindo como um sistema de evidência global, ou 'sistemas', ou 'serviço' poderiam parecer - para garantir uma cobertura mais equitativa e reduzindo a duplicação e o desperdício na pesquisa.
- Financiar e comissionar a pesquisa sabiamente para atender às necessidades globais:
  - investir em pesquisa e em comunicação científica, além de financiar projetos de curto prazo. Isto porque deve-se permitir um melhor compartilhamento de dados e entender "o que funciona" em termos de comunicação de evidências
  - utilizar o processo de financiamento para ajudar a identificar, priorizar, financiar e atender às necessidades de pesquisa nacionais e internacionais de forma equitativa
  - fornecer mais apoio financeiro para a geração de evidências, comunicação, redes e desenvolvimento de infra-estrutura em países de baixa e média renda.

Produzir e compartilhar pesquisas e síntese de evidências

Como forma de se preparar para fornecer evidências atuais, relevantes e de alta qualidade durante futuras emergências, os participantes da Cochrane Convenes recomendam:

→ continuar desenvolvendo ou revisando ferramentas, processos, métodos e padrões de pesquisa para enfrentar os desafios de emergências de saúde de forma mais eficaz

→ investir e usar novas tecnologias para facilitar os processos de revisão (usando repositórios de estudos e bancos de dados, ciência cidadã e inteligência artificial) e aumentar a transparência e o compartilhamento de dados

→ avaliar a adequação de processos e formatos editoriais mais rápidos e ágeis (tais como revisões rápidas, revisões vivas e pré-prints)

→ investir tempo e recursos em comunicação científica de forma contínua - inclusive em pessoas, tecnologia e aprendizagem:

- garantir que as pessoas saibam onde encontrar evidências
- garantir que saibamos "o que funciona" em termos de formatos e de como comunicar as evidências
- construir confiança em "tempos de paz"
- construir a alfabetização da informação
- construir parcerias - entre disciplinas e setores - para compreender as necessidades, compartilhar experiências e trabalhar para comunicar a incerteza de forma mais eficaz.

Além disso, os participantes destacam o valor de serem 'bons parceiros' em apoio às mudanças e fizeram recomendações em nível de sistema e comunicação, incluindo:

→ estar atento - e comunicar sobre - estudos e procedimentos fraudulentos

→ reduzir a duplicação e o desperdício em pesquisas

→ desempenhar um papel na construção de capacidade em países de baixa e média renda

→ engajar-se com usuários de evidências - diretamente e em parceria com outros - para ajudar a comunicar a incerteza e sua natureza em evolução

Refletir sobre a incerteza e a desinformação

Além de comunicar o que queremos dizer de forma precisa e responsável, há também a questão de ouvir um público mais amplo e entender o que eles precisam ouvir e como eles precisam ouvir. Isto pode exigir que abramos a discussão com outros profissionais e outras disciplinas (ciências sociais e comportamentais, por exemplo) a fim de refinar ainda mais nossas reflexões para desenvolver recomendações e um plano de ação. Além das recomendações acima, as principais recomendações sobre o que é necessário incluem:

- pesquisar o que funciona (e onde) tanto em termos de comunicar a incerteza como de combater a desinformação
- construir confiança por meio do aumento da colaboração entre produtores de evidências, usuários de evidências e parceiros clínicos
- aumentar a transparência em torno dos processos de tomada de decisão pública (ver 'Mudança a nível de sistema')
- aumentar a conscientização da natureza evolutiva das evidências e do contexto em uma emergência de saúde. Isto pode incluir o envolvimento direto com os tomadores de decisão, bem como com intermediários (e treinamento)
- considerar uma forma de acreditação e aprovação de "qualidade" para fontes oficiais de evidência que tenham cumprido certos padrões de controle de qualidade, facilitando o acesso de pessoas a informações confiáveis. Pode-se considerar, por exemplo, o maior envolvimento de cientistas da informação para ajudar a aumentar tanto o "push" (garantindo que as pessoas recebam e possam agir com base em evidências) quanto o "pull" (ajudando as pessoas a encontrar e usar evidências), assim como usar formatos e canais não tradicionais
- formar coalizões multidisciplinares para responsabilizar aqueles que deliberadamente criam e compartilham informações errôneas/desinformações.

Próximos passos:

A partir de 2022, a Cochrane se envolverá com um grupo mais amplo de especialistas em disciplinas relevantes, com o intuito de levar adiante a mais urgente dessas recomendações. Em particular, ele vai trabalhar para isso:

- fornecer mais apoio à síntese de evidências em países de baixa e média renda para enfrentar as desigualdades globais
- desenvolver um sistema (ou sistemas) - ferramentas, métodos, processos e relacionamentos - em nível nacional e global para garantir que estejamos preparados para a próxima emergência global de saúde
- investir mais em comunicações científicas - incluindo o trabalho para agir sobre a má informação/desinformação e para responsabilizar os responsáveis.

Durante 2022, a Cochrane irá:

- incorporar as recomendações e aprendizados da Cochrane Convenes em sua própria direção estratégica futura
- construir um consórcio de parceiros atuais e novos para se mobilizar em torno da abordagem das questões-chave identificadas neste relatório - e, onde já existam iniciativas estabelecidas, juntar-se a estas
- desenvolver campanhas para defender as condições que apoiarão uma melhor resposta à evidência em momentos-chave, incluindo a Assembleia Mundial da Saúde

Pedimos que se junte a nós e ajude a construir um sistema no qual todos possamos confiar, que atenda a todos os usuários de evidências em qualquer lugar do mundo e que esteja suficientemente preparado para a próxima emergência global de saúde.

convenes.cochrane.org